

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Tubarão (CMDR)**  
**realizada no dia 25/02/2019.**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove (**25/02/2019**), às quatorze horas, na GRT Cidasc, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), abaixo assinados, em lista anexa. Participaram também da Reunião: Conrado Medeiros dos Santos, Gerente Regional da Cidasc e Giovani Bernardo Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico. Iniciando os trabalhos, o presidente do conselho Rudmir Damian deu as boas-vindas e apresentou a pauta da Reunião: **Leitura e apreciação da ata da reunião anterior; Informações da PMT/Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Relatório de Projetos e Atividades da Epagri e Assuntos Gerais.** Ata: foi realizada pelo secretário do CMDR a leitura da ata da reunião anterior (realizada dia 10/12/2018) a qual foi posta em apreciação e aprovada por unanimidade. Em relação a exclusão da Câmara de Vereadores de Tubarão, assunto colocado em discussão na reunião anterior, foi novamente rediscutida a questão sendo aprovada a permanência desta entidade. Marcio informou que deverá contatar o presidente atual da Câmara, Jairo Cascaes, informando-o sobre essa situação, buscando mostrar a importância da participação desta entidade. **Informações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico:** fazendo uso da palavra, Giovani Bernardo, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMT inicialmente agradeceu a oportunidade e falou sobre a situação da secretaria. Em relação as máquinas e os trabalhos nas estradas rurais, admitiu que houve falhas e que a PMT deverá corrigir o processo de funcionamento. Falou sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico de Tubarão que está integrado ao Projeto Tubarão 180 graus, onde os eixos do Agronegócio e do Turismo estão incluídos. Ressaltou que haverá necessidade de se ter grupos de trabalhos específicos e que o CMDR devesse coordenar. Disse que o papel e a posição da PMT será de atender as demandas apresentadas e que o conselho de desenvolvimento econômico terá o papel de promover a integração dos diversos setores. Daniel, coordenador de agricultura, informou que o setor rural de Tubarão representa apenas 2,47% do movimento econômico - cerca de R\$1.098.000 (hum milhão e noventa e oito mil reais) aproximadamente. Falou que vieram 3 tratores mas a PMT está com dificuldades de tratorista. Falou da proposta de formar 3 equipes de trabalho, com patrão, trator e retroescavadeira; que a reforma vai para a câmara de vereadores; que a conta do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico está criada mas que legalmente não pode receber uma porcentagem dos valores arrecadados do ICMS. Valdir, representante da Copagro falou da importância do eixo da agricultura. Natalino Beluco presidente do sindicato dos trabalhadores rurais, falou da dificuldade de se devolver as notas de produtor rural no prazo estabelecido de 60 dias. Daniel informou que a legislação determina que, depois da emissão da NFP, a mesma tem que ser digitalizada e devolvida; que isso exige calma e tempo para se ter o retorno esperado. Informou ainda que os orizicultores solicitaram um prazo de 90 dias. Maiara do sindicato dos trabalhadores rurais sugeriu uma política municipal de incentivo à emissão de NFP. Dayane, Med. Vet. da Cidasc disse que a Empresa não pode negar o GTA se o agricultor não tem NFP e citou a situação do Campo da Eira. Informou que pretende numa próxima reunião falar sobre a raiva bovina que já tem casos em SC. Marcio da Epagri falou que, em Tubarão, a emissão de NFP é realizada quase que exclusivamente por orizicultores e fumicultores; os demais agricultores e pecuaristas emitem pouca NFP e isso afeta outras atividades como a elaboração de DAP e o enquadramento dos agricultores no Pronaf. Sugeriu que as entidades do CMDR se reúnam e discutam uma alternativa melhor para resolver essa questão. Conrado, gerente da Cidasc, falou que a saída é a Fecan. Daniel informou que já existe uma modalidade possível para o Campo da Eira. Ressaltou sobre o eSocial onde todos os agricultores deverão ter que fazer seu cadastro; que a Cooperazul vai receber equipamentos até março e que pretendem construir unidade no Ceasa. Rudmir, presidente do CMDR, sugeriu ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais a realização de reuniões nas comunidades afim de informar e motivar os agricultores. Djalma falou da Feira de Bovinos no Cetuba, já incluída no calendário do estado, dias 01 e 02 de junho/2019. Falou que estão tentando trazer o palestrante Marcelo Bolinha para estimular a parte de consumo com cortes nobres de carne bovina. Daniel falou ainda